

CURRICULARIZAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE E EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE

Soraya Duarte Varella ¹

soraya.varella@baraodemaua.br

Fábio Franchi Quagliato ²

fabio.franchi@baraodemaua.br

Luís Antônio Soares Pires Filho ³

luis.filho@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O reconhecimento da importância do diagnóstico comunitário de saúde, a partir do processo de territorialização, levantamento de dados primários e secundários e, conseqüentemente, a análise de indicadores de saúde, é fundamental para intervenções preventivas, no contexto do atributo derivado de abordagem comunitária na Atenção Primária. A apropriação do conhecimento de Urgência e Emergência nesses territórios pode contribuir para a redução de morbimortalidade, respeitando questões éticas, assim como as potencialidades e desafios ambientais. Assim, torna-se necessária a inserção precoce dos estudantes dos cursos da área da saúde no território das Unidades de Saúde da Família, para promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais pertinentes a essa fase de formação acadêmica. Além disso, princípios éticos como respeito à diversidade, à autonomia do indivíduo, à participação nas decisões que envolvem os cuidados de saúde, assim como o reconhecimento de situações de vulnerabilidade, prezando

¹ Doutora e Mestra em Análises Clínicas pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre em Saúde na Comunidade pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Mestre em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

pela justiça e beneficência, fazem parte das bases da formação profissional. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da curricularização como metodologia pedagógica para abordar temas referentes às disciplinas de Urgência e Emergência e de Medicina de Família e Comunidade, pelos estudantes do 2º período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Foram selecionados os seguintes temas: engasgo em crianças, acidentes com animais peçonhentos e queimaduras. As atividades foram desenvolvidas em 3 grupos, ao longo do semestre, junto aos cenários de prática da disciplina de MFC II (UBS Adelino Simioni). Os estudantes realizaram, inicialmente, um inquérito sobre o conhecimento dos usuários desse serviço de saúde sobre os temas abordados, por meio de um questionário elaborado por eles. A partir dos resultados desse inquérito, foram desenvolvidas ações que incluíram a criação de vídeos e uma atividade interativa para crianças de 5 a 7 anos, voltadas para a prevenção e o manejo de situações de urgência. Um dos vídeos demonstrava a manobra Heimlich, a partir da simulação com uso de manequim pelos estudantes. O outro vídeo abordava condutas domésticas em situações de acidentes com queimaduras. O terceiro grupo realizou uma dinâmica apresentando os principais animais peçonhentos encontrados na região, reconhecidos a partir do inquérito aplicado anteriormente. Esse projeto de extensão permitiu o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação eficaz e trabalho em equipe, essenciais para o exercício da medicina. Além disso, propiciou a interdisciplinaridade, necessária para a resolução de problemas complexos na saúde pública. Dessa forma, o estudante assume papel de agente de transformação na promoção da saúde e no bem-estar da comunidade.

Palavras-chaves: Curricularização. Responsabilidade social. Urgências.